

meus preceitos, e não observastes os meus juizos, nem ainda obrastes segundo as leis das gentes, que estão á roda de vós.

8 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Aqui estou eu contra ti, e eu mesmo exercerei no meio de ti os meus juizos aos olhos das Gentes,

9 E farei contra ti o que ainda não tenho feito, e cousas, que nunca mais as farei semelhantes, por causa de todas as tuas abominações.

10 Por isso os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais, e eu exercerei em ti os meus juizos: e a todo o vento padejarei todas as tuas reliquias.

11 Por tanto vivo eu, diz o Senhor Deos: Se pelo motivo de teres violado o meu Sanctuario com todas as tuas offensas, e com todas as tuas abominações: eu tambem te não quebrantar, e o meu olho te não perdoará, nem eu terei a menor compaixão de ti.

12 Hum terço dos teus morrerá de peste, e será consumido de fome no meio de ti: e outro terço dos teus cairá morto ao fio da espada em teu circuito: quanto porém ao outro terço que te restar, eu o espalharei a todo o vento, e irei atrás d'elles com a espada nua.

13 E satisfarei o meu furor, e n'elles farei descancar a minha indignação, e eu me consolarei: e elles saberão que eu o Senhor fallei no meu ciume, depois que eu tiver satisfeito n'elles a minha indignação.

14 E eu te reduzirei a hum deserto, e a ser o opprobrio das gentes, que estão ao redor de ti, á vista de todo o que for passando.

15 E serás o opprobrio, e a blasfemia, o escarmento, e o assombro entre as Gentes que estão em teu contorno: quando eu tiver exercido contra ti os meus juizos com furor, e com indignação, e com increpações de ira.

16 Eu o Senhor o disse: Quando eu despedir as mais que penetrantes setas da fome contra elles: as quaes serão mortaes, e que eu despedirei para vos perder: e juntarei a fome sobre vós, e quebrarei entre vós o báculo do pão.

17 E enviarei contra vós a fome, e as mais crueis alimarias até vos reduzirem a exterminio: e a peste, e o sangue passarão por ti, e farei vir a espada sobre ti: eu o Senhor o disse.

CAPITULO VI.

Predicção da ruina das cidades, e dos Altos d'Israel, e da mortandade d'este povo, com a reserva d'algumas reliquias d'elle.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, víra o teu rosto para os montes d'Israel, e prophetizarás contra elles,

3 E dirás: Montes d'Israel, ouvi a palavra do Senhor Deos: Isto diz o Senhor Deos aos montes, e aos outeiros, aos rochedos, e aos valles: Eis-ahi mandarei eu sobre vós a espada, e destruirei os vossos Altos:

4 E demolirei os vossos altares, e serão quebrados os vossos simulachros: e arrojarei os vossos mortos entre os vossos idolos.

5 E estenderei os cadaveres dos filhos d'Israel por diante dos vossos simulachros: o espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares,

6 Em todas as vossas habitações. As cidades serão desertas, e os altos serão demolidos, e desfeitos: e os vossos altares cairão, e serão quebrados; e cessarão os vossos idolos, e os vossos templos serão derribados, e ficarão extinctas as vossas obras.

7 E cairão os mortos no meio de vós: e sabereis que eu sou o Senhor.

8 E deixarei no meio de vós os que tiverem fugido da espada entre as Gentes, quando vos espalhar pelas terras.

9 E aquelles d'entre vós que tiverem sido livrados, se lembrarão de mim entre as Gentes, para onde forão levados cativos: porque eu quebrantei o seu coração fornicario, e que se apartava de mim: e os olhos d'elles prostituidos pela fornicção após dos seus idolos: e elles se desagradarão de si mesmos por causa dos males que fizerão em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu o Senhor não disse de balde que lhes havia de fazer este mal.

11 Isto diz o Senhor Deos: Fére a tua mão, e dá huma pancada no teu pé, e dize: Ai, sobre todas as abominações dos males da casa d'Israel: porque elles hão de perecer pela espada, pela fome, e pela peste.

12 Aquelle que está longe, morrerá de peste: e o que está perto, cairá aos golpes da espada: e o que for deixado, e sitiado, morrerá de fome: e fartarei n'elles a minha indignação.

13 E sabereis que eu sou o Senhor, quando os vossos mortos estiverem estendidos no meio dos vossos idolos, á roda dos vossos altares, em todos os outeiros elevados, e em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a arvore dos bosques, e debaixo de todo o carvalho frondoso, lugares onde queimarão fragrantos incensos a todos os seus idolos.

14 E estenderei a minha mão sobre elles: e deixarei desolada e desamparada a terra, des do deserto de Deblatha, em todas as suas habitações: e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO VII.

A ruina da terra d'Israel está proxima. Deos derramará sobre ella o seu furor. O mesmo Sanctuario será profanado.